



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

Sumário

1. PROCEDIMENTO PADRÃO NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS	2
1.1 OBJETIVO	2
1.2. APLICAÇÃO	2
1.3. QUANTO ÀS TURMAS DA CRECHE SÃO TIAGO/2023	2
1.4. DISCRIMINAÇÃO DAS TURMAS: CRECHE SÃO TIAGO/2023	2
1.5. QUANTO ÀS TURMAS DA CRECHE NOSSA SENHORA DAS NEVES/2023	3
1.6. DISCRIMINAÇÃO DAS TURMAS: CRECHE NOSSA SENHORA DAS NEVES/2023	3
2. PROCEDIMENTO DE ENTRADA E SÁIDA DA CRECHE SÃO TIAGO	4
2.1. ENTRADA E SAÍDA DOS PROFISSIONAIS – COORDENAÇÃO, PROFESSORES, APOIO, AUXILIARES	4
2.2. QUANTO AO HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA DAS CRIANÇAS PEQUENAS E BEM PEQUENAS	5
2.3. ENTRADA DAS CRIANÇAS DO BERÇÁRIO	6
3. ORIENTAÇÕES SOBRE A HORA DA REFEIÇÃO	7
4. COM RELAÇÃO AO DIA A DIA NA CRECHE DAS CRIANÇAS PEQUENAS E BEM PEQUENAS	8
5. DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA	14
5.1. QUANTO A SOLICITAÇÃO DE AUSÊNCIA	16
5.2. QUANTO A FORMAÇÃO E ESTUDO DO PROFISSIONAL	16
6. PROCEDIMENTO ESPECÍFICO DO BERÇÁRIO	17
6.1. CONFIRA UM CARTAZ COM O PASSO-A-PASSO PARA TROCA DE FRALDAS	19
7. OBSERVAÇÕES DOS PROFISSIONAIS EM SALA	20
8. EM CASO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS	22
8.1. MEDICAÇÃO NA CRECHE	22
9. DO CRONOCRAMA DAS ATIVIDADES DOS PROFESSORES E REUNÕES PEDAGÓGICAS	24
ANEXO I – QUANTO AOS DIREITOS DA CRIANÇA	25
ANEXO II - INFORMAÇÕES IMPORTANTES NO CUIDADO COM AS CRIANÇAS	32
ANEXO III - QUADRO DE CARGA HORÁRIA DETALHADA DA EQUIPE PEDAGÓGICA	34

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

“ É DOS SONHOS QUE NASCE A INTELIGÊNCIA(...) É PRECISO ESCUTAR AS CRIANÇAS PARA QUE A SUA INTELIGÊNCIA DESABROCHE.”
 Rubens Alves

1. PROCEDIMENTO PADRÃO NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS

Como reza o Regimento interno da AAST instituição que visa a excelência no atendimento à infância, apresenta estes Procedimentos que serão Padrão para as Creches São Tiago e Nossa Senhora das Neves, direcionado aos profissionais professores, equipe de apoio e atendentes. Este procedimento deverá servir como guia, visando maior assertividade de seus profissionais e tornar-se referência de qualidade e inovação na área educacional e social de nossas instituições. Ele vem embasado nos seguintes documentos: Regimento Interno; PPP; BNCC; Proposições curriculares para educação infantil de BH; quadro de rotina da Creche; Descrição de cargos AAST.

Como se trata de uma instituição educacional de apoio às famílias, implementar práticas coerentes e embasadas na BNCC é fundamental para a garantia de uma Educação e atendimento de qualidade, com melhores resultados e maior equidade na permanência, aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

1.1. OBJETIVO

Descrever a melhor maneira e execução de procedimento e práticas das atividades pedagógicas na Creche São Tiago e Nossa Senhora das Neves para as crianças de 0 a 6 anos, que vai desde o comportamento às ações dentro da instituição.

1.2. APLICAÇÃO


Aplica-se aos profissionais educadores da Creche São Tiago e Nossa das Neves e às turmas de 0 a 6 anos, sendo;

1.3. QUANTO ÀS TURMAS DA CRECHE SÃO TIAGO/2023

TURMAS	QUANTIDADE DE TURMAS	NÚMERO DE VAGAS
BERÇÁRIO	2	14
MATERNAL	7	112
1º PERÍODO	3	60
2º PERÍODO	2	45
TOTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS		231

1.4. DISCRIMINAÇÃO DAS TURMAS: CRECHE SÃO TIAGO/2023

TURMAS 2022	BERÇÁRIO 1	BERÇÁRIO 2	MATERNAL 1		MATERNAL 2		MATERNAL 3			1º PERÍODO			2º PERÍODO	
Idade	0 A 1 ANO		1 A 2 ANOS		2 A 3 ANOS		3 A 4 ANOS							
Turmas			A	B	A	B	A	B	C	A	B	C	A	FLEX
Quant. Alunos/sala	7	7	12	12	16	16	20	20	16	20	20	20	25	20


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

1.5. *QUANTO ÀS TURMAS DA CRECHE NOSSA SENHORA DAS NEVES/2023

TURMAS	QUANTIDADE DE TURMAS	NÚMERO DE VAGAS
MATERNAL	5	66
1º PERÍODO	1	22
TOTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS		88

1.6. *DISCRIMINAÇÃO DAS TURMAS: CRECHE NOSSA SENHORA DAS NEVES/2023


TURMAS 2022	MATERNAL 1		MATERNAL 2		MATERNAL 3	1º PERÍODO
Idade	1 A 2 ANOS		2 A 3 ANOS		3 A 4 ANOS	
Turmas	1A	1B	2A	2B	3A	1P
Quant. Alunos/sala	12	12	12	14	16	22

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

2. PROCEDIMENTO DE ENTRADA E SAÍDA DA CRECHE SÃO TIAGO

2.1. ENTRADA E SAÍDA DOS PROFISSIONAIS – COORDENAÇÃO, PROFESSORES, APOIO, AUXILIARES


CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA	PROCEDIMENTO
*ABERTURA DA CRECHE	Responsabilidade de abertura das Creches 1º Coordenação; 2º Apoio da Coordenação; 3º Auxiliar de Coordenação Plano de Contingência – Sr. Almir (não se aplica a NSN)
VERIFICAÇÃO DAS SALAS	Para segurança das crianças as salas devem ser inspecionadas antes da entrada dos mesmos da seguinte forma; <ul style="list-style-type: none"> • 1 pessoa responsável pelas salas Maternal 2 e 3; • 1 pessoa responsável pelas salas Maternal 1 e 3 Flex; • 1 pessoa responsável pelas salas do 1º e 2º Período
*DO CONTROLE DE ENTRADA DO FUNCIONÁRIO	Os horários de entrada 6:30, 7:00; 7:30 e 8:00 - escala conforme acerto com a coordenação administrativa e pedagógica.
RESPONSÁVEIS PELO PORTÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Em cada portão deverá ficar duas pessoas dentre os professores, auxiliares, apoio de acordo com orientação da coordenação; • Os mesmos deverão fechar o portão às 7:40, após este horário as crianças só poderão entrar com justificativa pelo atraso.
*TRIAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre conferir seguindo o controle de entrada para ver se a criança está com algum hematoma, machucado, apresentando abatimento ou com febre; • O responsável deverá assinar o controle de entrada de acordo com as observações feitas. • Receber as crianças com alegria e observar como estão, anotar na ficha de controle coletando a assinatura dos pais ou responsável; • Em caso de chuva, ou por alguma eventualidade a ficha poderá ser assinada em outro momento.
*SE A CRIANÇA ESTIVER DOENTE (CONJUNTIVITE, OU APRESENTANDO OUTRO PROBLEMA DE SAÚDE)	Orientar o pai a voltar para casa com a criança e levá-la ao médico para uma avaliação.
*RELAÇÃO COM OS PAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Em nenhuma hipótese discutir com os pais ou responsáveis, reportar à coordenação qualquer eventualidade; • Não passar informações sobre a criança no portão, caso o pai queira conversar sobre e/ou saber como está seu filho, orientá-lo a agendar reunião com a coordenação pedagógica e o professor.
*MEDICAMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer medicação que a criança precise tomar deverá ser através de receita médica dentro do prazo de validade de 6 meses;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

	<ul style="list-style-type: none"> Os pais deverão enviar a receita e anotar na agenda da criança.
CONTROLE DE SAÍDA DAS CRIANÇAS	<ul style="list-style-type: none"> Ter 2 funcionários em cada portão com rádio comunicador chamando a criança, sendo 1 fixo no portão com rádio fone e o outro fazendo o acompanhamento da criança até o portão Os professores em sala também terão um rádio comunicador enviando a criança
CONTROLE DE SAÍDA DO FUNCIONÁRIO	<p>*Os horários de saída 16:30, 17:00; 17:30; 18:00 - escala conforme acerto com a coordenação administrativa e pedagógica.</p> <p>Vide escala- ANEXO III – (não se aplica à Creche NSN)</p>

2.2. QUANTO AO HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA DAS CRIANÇAS PEQUENAS E BEM PEQUENAS


CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA	HORÁRIO	PROCEDIMENTO
PORTÕES		Portão 1 – Crianças Maternal 2, 3 e Escolares Portão 2 - Crianças do Maternal 1; 1º Período e 2º Período Portão 3 - Berçário
*HORÁRIOS DE ENTRADA	6:30	Horário restrito às famílias que comprovarem através de documentos, terem a necessidade de deixar sua criança nesse primeiro horário.
	7:00 às 7:30	Horário normal de entrada para as demais crianças.
*HORÁRIOS DE SAÍDA	16:30 às 17:00	Horário normal de saída
	18:00	Horário restrito às famílias que comprovarem através de documentos terem a necessidade de deixar sua criança até este último horário.
*TOLERÂNCIA DE HORÁRIO	7:40	<ul style="list-style-type: none"> A tolerância será de 10 min. Explicar aos pais a importância em se cumprir o horário combinado. Somente em caso de aviso prévio ou acontecimento extraordinário permitir a entrada da criança fora do horário. Este procedimento é uma norma institucional, se dá por organização, cumprimento da rotina da Creche e para a segurança das crianças.
*QUANTO ÀS SOLICITAÇÕES REFERENTE A MUDANÇA DE HORÁRIO	9:00	<ul style="list-style-type: none"> Limite de entrada até as 9:00 h. em casos extraordinários de; Médicos, dentistas, acompanhamentos agendados; os demais casos deverão ser comunicados com antecedência. Entrada e saída em horário especial somente comprovando necessidade.
*CRITÉRIOS PARA LIBERAÇÃO DOS ALUNOS		<ul style="list-style-type: none"> Somente pais ou responsáveis com autorização poderão buscar a criança. Não será permitido entregar crianças a menores de 16 anos. os alunos serão entregues a outro responsável somente quando for enviado previamente um comunicado a coordenação por escrito ou via whatsapp da instituição 31-971452871 S.T. e foto do documento, 31-995197261

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

*PROCEDIMENTO DO PROFESSOR NA ENTRADA E SAÍDA DA CRIANÇA	<ul style="list-style-type: none"> Falar aos pais somente o necessário no período de entrada e saída. O comportamento das crianças é assunto que deve ser conversado em reunião de pais individuais ou agendadas sem expor ou constranger a criança.
---	--


2.3. ENTRADA DAS CRIANÇAS DO BERÇÁRIO

PROCEDIMENTO	
VERIFICAÇÃO DA SALA	Para segurança dos Nenéns a sala deverá ser inspecionada antes da entrada dos mesmos.
CONTROLE DE ENTRADA	Verificar seguindo o checklist de entrada as condições dos Nenéns.
EM CASO DE PERCEBER ESTAR DOENTE	Febre, Conjuntivite, etc... o neném não poderá ficar na creche até que os pais o levem no médico para que seja diagnosticado e tratado.
FAZER UM RAIOS X DA CRIANÇA	<ul style="list-style-type: none"> Verificar a necessidade de banho, se necessário dar o banho; Verificar a presença de picadas de pernilongo, assaduras e outras situações, anotar na agenda e comunicar a coordenação Em casos mais graves a coordenação estrará em contato com a família para buscar a criança com urgência.
VERIFICAÇÃO DAS AGENDAS	<ul style="list-style-type: none"> Verificar recados; Se tiver receita com prescrição médica quanto a medicação, seguir a prescrição; Fazer anotações necessárias de acontecimentos aos pais.
VERIFICANDO PRESENÇA DE ASSADURA	<ul style="list-style-type: none"> Assadura comum - Passar pomada; Se a assadura for mais firme, com indicação de estar a mais de 3 dias comunicar à coordenação que deverá entrar em contato com os pais orientando ir ao médico; Anotar na agenda do Bebê qualquer situação anormal que encontrar a criança.
EM CASO DE ACIDENTES E INCIDENTES NA INSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Em caso de acidentes leves ocorridos na creche (quedas, mordidas, hematomas, cortes, arranhões entre outros) a criança deverá receber os cuidados básicos emergenciais (lavar com água e sabão e colocar gelo) e a família deverá ser comunicada via telefone, ficando a critério dos familiares se desejam ou não retirar a criança, caso a criança seja retirada ou não da creche deverá ser feito o registro no Livro de Ocorrências do acidente e a decisão da família.
ACIDENTES GRAVES NA INSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> A Coordenação faz o atendimento emergencial, acolhendo a criança, em seguida comunica a família o ocorrido, podendo; Ou leva-la ao pronto atendimento com todos os seus documentos que se encontra na instituição e encontrar com a família lá; Ou esperar a família na instituição caso a mesma deseje, em seguida leva-la ao pronto atendimento. Proceder a ocorrência

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001


3. ORIENTAÇÕES SOBRE A HORA DA REFEIÇÃO

*USO DE TOUCA	<ul style="list-style-type: none"> • Dentro do refeitório e na cozinha é obrigatório fazer uso de touca, este procedimento se direciona a todos os funcionários. • Na cozinha não é permitido a entrada de nenhum funcionário além das cozinheiras e auxiliares de cozinha sem permissão.
*QUANTO AO HORÁRIO DO LANCHE E ALMOÇO	<ul style="list-style-type: none"> • Os professores deverão seguir a rotina diária onde é especificado horário de cada turma, das atividades e refeições; • O encaminhamento ao refeitório deverá ser com a ajuda dos auxiliares e apoio, procedendo com cuidado e atenção às crianças; • Cuidar para que o ambiente fique sempre bem cuidado e limpo para a entrada da próxima turma; • A distribuição das refeições será da seguinte forma seguindo o horário no quadro de rotina das turminhas: <ul style="list-style-type: none"> • Café da Manhã; • Fruta / mamadeira para os nenéns do Berçário; • Almoço; • Soninho; • Fruta; • Jantar.
*HORÁRIO DE ALMOÇO DOS PROFISSIONAIS	Seguir o quadro de horário estabelecido, podendo haver mudança na rotina caso seja necessário
*EM CASO DE RESTRIÇÃO ALIMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças com alguma restrição alimentar deverão trazer um laudo médico atestando a intolerância da criança. • Verificar se o neném ou a criança bem pequena necessita de alimentação especial por alguma patologia, em caso positivo solicitar atestado médico, ou alguma orientação sobre a restrição alimentar; • As cozinheiras sob orientação da nutricionista deverão ter a opção de alimento para a criança com restrição alimentar; • Oferecer para a criança outro alimento • Em casos específicos dos nenéns, os pais poderão enviar o Leite (ex.: Nam)
*MANUTENÇÃO DO REFEITÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Cada professor e apoio deverão ficar atentos na manutenção do bom estado de conservação do refeitório; • Sempre orientar as crianças sobre a manutenção da limpeza do refeitório. Orientar é educar, este trabalho deve ser feito diariamente conscientizando as crianças para um ambiente saudável.
*HIGIENE DAS CRIANÇAS PARA AS REFEIÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Ao encaminhar as crianças ao refeitório para as refeições é de extrema importância fazer a higienização das mãos com água e sabão; • Importante também garantir a escovação no mínimo duas vezes ao dia. • Orientar as crianças a lavar as mãos antes das refeições e após as brincadeiras no parque ou área externa.
*MOMENTO DA LIMPEZA DO REFEITÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalizar o refeitório sempre quando for limpar e lavar; • É de extrema importância que o refeitório tenha uma limpeza criteriosa; • Que tenha manutenção constante; • Os bebedouros devem ser muito bem limpos e higienizados diariamente • Nunca lavar o refeitório com crianças ou adultos no espaço.


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

4. COM RELAÇÃO AO DIA A DIA NA CRECHE DAS CRIANÇAS PEQUENAS E BEM PEQUENAS


PROCEDIMENTO	
*VERIFICAÇÃO DA SALA	Para segurança das crianças a sala deverá ser inspecionada, antes da entrada dos mesmos.
*ATENÇÃO COM OS PAIS/RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Manter sempre atenção, simpatia e cordialidade • Não conversar sobre a criança no portão • Se necessário agendar atendimento com a coordenação • Não entrar em discussão
*DESACATO A FUNCIONÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • No caso de uma situação de desacato, ao funcionário, seu superior, ou qualquer indivíduo no local pode chamar a polícia e registrar um Boletim de Ocorrência.
*EM CASO DE PERCEBER ESTAR DOENTE	<ul style="list-style-type: none"> • Em caso de febre, conjuntivite outro problema de saúde perceptível, o pai ou responsável deverá retornar com o filho. • A Coordenação Pedagógica ou administrativa da creche deverá comunicar a família via telefone nos casos em que a criança apresente febre alta, sangramentos, desmaio, convulsão, indisposição alimentar, vômito e diarreia mais que três vezes consecutivas. Caso necessário deve ser solicitado que a família venha buscar a criança para levá-la ao médico.
*DESFRALDE	<ul style="list-style-type: none"> • Acontecerá a partir de 02 anos, no segundo semestre, juntamente com a família. • Acompanhar no sanitário as crianças em fase de desfralde, a fim de incentivá-las e orientá-las quanto à higiene pessoal durante e após o uso do sanitário, para que aprendam a se limpar e a lavar as mãos antes de saírem do ambiente. • Orientar todos os cuidados necessários quanto à higiene pessoal dos adultos e a manutenção dos ambientes no processo do desfralde dos nenéns na creche.
*ORGANIZAÇÃO DA SALA	<ul style="list-style-type: none"> • A sala deverá ser organizada e mantida organizada pelo professor e auxiliares de forma que ajude as crianças a ficarem tranquilas, se sentirem seguras e felizes. • Os brinquedos e livros devem ser conservados e os que estiverem estragados serem retirados • Os brinquedos e livros devem estar ao alcance das crianças
*ESCOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre após as duas refeições. • Manter os kits de escovação limpos e organizados • Fazer a trocas das escovas das crianças a cada 2 meses • Ensinar as crianças manter tudo organizado
*BANHO	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças que tem o direito ao banho e ao kit de higiene pessoal – 0 a 2 anos; • Estar sempre atentos a necessidade de banho das demais crianças; • Em caso de febre, dar banho na criança e comunicar à coordenação pedagógica; • Caso a febre volte e não baixe a coordenação deverá chamar os pais ou responsáveis
*ALMOÇO	<ul style="list-style-type: none"> • Ver item 3
*SONINHO	<ul style="list-style-type: none"> • Na medida do possível deixar os colchões prontos para a hora do descanso e soninho;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001


	<ul style="list-style-type: none"> • Depois do retorno do almoço é o momento do descanso e soninho das crianças; • Dar autonomia às crianças pequenas para retirarem seus lençóis e colocá-lo no plástico identificado com seu nome.
*DA ADAPTAÇÃO DA CRIANÇA	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar que o processo de adaptação pode ser longo para alguns nenéns e crianças bem pequenas e que para outras, algumas reações de não adaptação podem surgir depois da primeira semana de aula. Procurar nestes momentos amparar e confortar a criança para que volte a se sentir segura, bem como explicar aos pais que esta característica é normal; • O professor precisará planejar ações para o Período de Adaptação, para que seja significativo e prazeroso para todos; • Permitir, se necessário, que os nenéns e as crianças bem pequenas, faça uso de objetos transitórios (bonecas, travesseiros, paninhos...) no processo de adaptação. • É importante que a equipe gestora explique aos pais e ou responsáveis sobre o cuidado da família ao buscar sem atrasos para que os filhos não se sintam inseguros e desamparados; • Ajudar as crianças bem pequenas na transição da mamadeira para o talher •
*DAS ATIVIDADES, AÇÕES E COMPORTAMENTO NA INSTITUIÇÃO	<p>A organização e práticas pedagógicas devem existir para efetivar a realização, junto às crianças, de um espaço legítimo para viverem tudo aquilo que se considera próprio da infância, o professor possibilitará:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente seguro, saudável, acolhedor e estimulante; • Rotina estruturada e flexível em seu cotidiano; • Propiciar um ambiente atrativo e prazeroso para os nenéns e as crianças; • Acolher a todos de forma afetiva e carinhosa; • Acompanhar a alimentação, trocas, banhos dos casos específicos de crianças que estão em processo de mudança de comportamento, problemas sociais, ocorrências de abuso entre outras necessidades; • Compreender que todos os momentos passados dentro da creche devem ser educativos, pois tudo que as crianças necessitam é de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; de uma relação com alguém em quem confiem; de ambiente seguro, saudável e adequado ao seu desenvolvimento; de oportunidades para interagirem com outros nenéns e crianças; de liberdade para explorarem os diversos ambientes, utilizando todos os seus sentidos; • Ficar atento às crianças e nenéns muito quietos, com dificuldades no processo de alimentação e sono e, se necessário conversar com a Coordenação pedagógica para que acionem os familiares para que juntos, busquem alternativas para sua melhor adaptação; • Observar também se não estão com febre ou sentindo algum desconforto ou dor; • Respeito à sua individualidade, suas diferenças e cultura familiar; • Ter um olhar atento quando as crianças estiverem mais prostradas, retraídas, tristes ou quando a mesma relatar sentir algo; • Ter atenção e carinho ao lidar com crianças mais agitadas e ativas sem discriminá-las ou puni-las;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001


	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças com dificuldades especiais deveram ser incluídas e receberem apoio para participar das atividades e brincadeiras com os colegas; • Ficar atentos à adequação de roupas e calçados das crianças em diversas situações, principalmente com calçados que oferecem risco; • Nestes casos proceder a correções comunicando pela agenda aos pais do perigo (ex.: alguns tipos de calçados, tênis com cadarço grande, chinelos de velcro, etc.); • Construção de laços afetivos e sociais; • Dar-lhes proteção, limite e segurança; • Possibilitar a construção de sua identidade e autonomia; • Oferecer cuidados básicos de saúde, higiene e alimentação; • Possibilitar nas atividades diárias a construção de conhecimentos na relação com o outro; • Oferecer-lhes possibilidades de se expressarem por meio das múltiplas linguagens; • Oportunidades de experimentar, explorar e ampliar os conhecimentos do mundo à sua volta; • Oferecer espaços e tempos para brincar, imaginar, representar, repetir e imitar; • É essencial que as crianças tenham acesso a diferentes espaços e estímulos que lhes propiciem explorar, criar, manipular, ler, jogar, brincar, pensar, discutir, elaborar, construir, comparar, analisar, sistematizar. Que é a nossa MISSÃO, VISÃO E VALORES. • Os professores e educadores deverão planejar estratégias de organização e de intervenções que facilitem as aprendizagens das crianças e permitam, a eles, adultos, também sistematizar, avaliar e reorientar o seu fazer; • Oportunizar o acesso à produção cultural e científica da humanidade como referido na BNCC (Base Nacional Comum Curricular); • Oferecer às crianças, experiências significativas e bem elaboradas de forma a lhes proporcionar processos de desenvolvimento mais ricos; • Compreender a instituição de Educação Infantil como espaço coletivo de cuidar educando e educar cuidando das crianças de zero a cinco anos e onze meses, em parceria com as famílias e a comunidade; • Comprometer-se com o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças; • Conhecer e utilizar cotidianamente os recursos materiais necessários ao desempenho competente de suas funções de cuidar educando e educar cuidando; • Planejar e implementar estratégias que contribuam para a participação efetiva de todas as crianças na perspectiva da Educação Inclusiva; • Ser um profissional investigador e pesquisador que se propõe o contínuo exercício de ver e analisar, ouvir e refletir sobre o que faz; • Ser um profissional parceiro, observando os acontecimentos, engajados na solução de problemas e em levar sugestões para melhoria do trabalho de todos; • Sugerir novos materiais, livros e recursos para utilização com as crianças; • Ter sempre o cuidado com todas as crianças da mesma forma; • Pensando sempre no nosso profissional - zelar por sua aparência, por sua apresentação pessoal são indicadores do adulto que desenvolveu autoestima positiva e que se respeita demonstrando cuidado consigo mesmo e com todos que compartilham de seu ambiente de trabalho;
--	--

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001


	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e implementar estratégias que contribuam para a participação efetiva de todas as crianças: negras, indígenas, brancas, de diferentes faixas etárias, com deficiência ou não, mais ou menos favorecidas economicamente, na perspectiva da Educação Inclusiva; • Ser um profissional investigador e pesquisador que se propõe o contínuo exercício de ver e analisar, ouvir e refletir sobre o que faz; • Investir continuamente em sua formação pessoal e profissional; • Reconhecer e entender que a aprendizagem é uma <i>ação individual</i> realizada através de <i>experiências coletivas</i>, com <i>cooperação</i>, <i>troca de ideias</i>, <i>partilha de vivências</i>, <i>de emoções</i>, <i>confrontos de pontos de vista</i>, <i>ensino recíproco</i>; • Construir modos de pensar e agir em comum, favorecendo o trabalho em equipe; • Postura crítica e consciente dos profissionais visando garantir vivências e experiências adequadas ao processo de desenvolvimento de todas as crianças; • Incorporação definitiva da tríade <i>planejamento/registro/avaliação</i> no cotidiano pedagógico pelos professores e educadores; • Adoção da reflexão sobre a prática como instrumento de formação profissional; • Elaboração de documentação pedagógica através de registros diversificados, significativos e com qualidade informativa; • Oferta de experiências culturais e artísticas variadas dentro e fora do ambiente educativo; • Garantia de expressão das crianças nas diversas linguagens, em oportunidades variadas; • Promover a igualdade étnico-racial; • Estar atentos à maneira de olharem, ao tom da voz, às escolhas das palavras, aos gestos, à postura corporal que faz transparecer a presença ou a ausência de cuidado nas relações cotidianas tanto em relação às crianças quanto em relação aos colegas de trabalho; • Seguir as orientações do regimento interno e a descrição de cargos; •
*BRINCAR NA ÁREA INTERNA	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio da brincadeira, utilizando todas as ferramentas que estiverem a sua disposição, os nenéns e as crianças bem pequenas observam, exploram, manipulam, organizam e experimentam objetos, espaços, suportes e todo material utilizado para riscar, desenhar, pintar. Por meio deles, revelam seus sentimentos, sensações e observações nas diferentes situações de aprendizagem oferecidas no ambiente da creche • Contar histórias utilizando diferentes recursos: CD, livro, fantoches, dramatização, objetos etc. • Utilizar “saco ou caixa surpresa”, “objetos levados pelo professor e/ou crianças” para que as crianças possam descobrir o conteúdo e exercitar a oralidade. Estes dois últimos procedimentos também poderão ser feitos na área externa. •
BRINCAR NA ÁREA EXTERNA	<ul style="list-style-type: none"> • O espaço externo às salas de aula é propício para dar oportunidade aos nenéns e crianças explorarem e desenvolverem suas habilidades motoras, orais, artísticas, musicais e especialmente favorecer a interação entre elas, assim sendo é importante;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

	<ul style="list-style-type: none"> • Propor diferentes desafios nos espaços externos (solário e parque), por meio de materiais não estruturados ou <i>heurísticos</i>, para que proporcionem estímulos às capacidades motoras dos bebês e crianças bem pequenas; • <i>O brincar heurístico remete à ideia de descoberta, exploração, reconexão investigativa;</i> • Possibilitar que o banho de sol faça parte da rotina diária dos nenéns e demais crianças, nos horários entre 8h e 10h da manhã, devendo ser uma atividade planejada pelos Professores. Neste momento, propostas significativas devem ser oferecidas, proporcionando ricas interações entre as crianças e junto aos adultos da Creche. Exemplo: Músicas, manipulação de objetos, bolinhas de sabão (feitas pelo adulto), brincadeiras diversas e outras atividades. Deve-se evitar a exposição passiva da criança ao sol; • Manipulação na horta com as crianças pequenas não só como processo educativo, mas também como interativo de descobertas e relaxamento; • Orientar as crianças enquanto estiverem brincando, com relação à segurança no uso dos brinquedos e acompanhá-las para que possam adquirir gradativamente novas habilidades motoras. • Promover diferentes interferências e experiências no momento do parquinho, tais como: brincadeira na casinha, com velotrol, com bolinhas de sabão, dança ao som de músicas, brincadeiras de roda e circuitos, piscina de bolinhas; • Garantir a segurança da criança na área externa, dedicando especial atenção a brinquedos e materiais a fim de que não ofereçam riscos às crianças; • Propor e orientar brincadeiras livres e dirigidas, intervindo e enriquecendo-as com materiais não estruturados, músicas e brincadeiras tradicionais da cultura brasileira. •
*CANTINHO DE LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Cada sala deverá garantir seu cantinho de leitura. Este cantinho deverá ser sempre arrumado e organizado e de fácil acesso das crianças; • Cuidar para que o acervo do cantinho de leitura esteja sempre com livros em boas condições de uso, atualizados; • Dar sugestões de livros infantis; • Proporcionar, incentivar e realizar a contação de histórias na sala; • Observar o que reza a BNCC e as orientações da Prefeitura nossa conveniada; • Estar atento a renovação do acervo de sua sala; •
*OBSERVAÇÕES IMPORTANTES PARA OS NENÉNS E DEMAIS CRIANÇAS	<ul style="list-style-type: none"> • Quando o professor ou auxiliares e apoio perceberem algum problema (assadura severa na primeira troca, vômito, febre alta, alergia corporal, queimadura, machucado ou qualquer sintoma fora do normal) deverá comunicar imediatamente à Coordenação Pedagógica, a qual fará os encaminhamentos necessários e notificará a família. • Caso haja suspeita de maus tratos e/ou abuso, a coordenação deverá entrar em contato com setores responsáveis a fim de receber as devidas orientações, de acordo com o protocolo de cuidados da instituição, da prefeitura, do CRAS, Conselho Tutelar e demais órgãos responsáveis. •


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

*PROCEDIMENTOS EM CASO DE ACIDENTES GRAVES	<ul style="list-style-type: none"> Em caso de ocorrência de acidentes graves na creche deve-se, com urgência chamar o SAMU e simultaneamente comunicar a família da criança e a Equipe de Supervisão Escolar da Secretaria Municipal de Educação, um responsável da instituição deverá acompanhá-la junto à viatura.
*PROCEDIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Conferir a documentação atualizada e a carteira de vacinação das crianças no momento da matrícula, orientando as famílias acerca da importância de mantê-la em dia.
*A TROCA DE FRALDAS COM USO DE LUVAS	<p>O uso das luvas na creche é recomendado quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> O adulto no contato com resíduos de fezes; A criança apresentar diarreia ou vômito; A criança apresentar lesões da pele, como assaduras/dermatites, cortes; Na presença de qualquer ferimento com sangramento; As mãos do adulto apresentarem lesões, ferimentos, cortes; Cada sala tem uma caixa de luva para uso das trocas; <p>O cuidar de si e do outro é tanto uma responsabilidade da instituição como da família, tendo como propósito o bem-estar, saúde e conforto da criança;</p>
*IMPORTANTES	<ul style="list-style-type: none"> Pias, torneiras, bebedouros, brinquedos e superfícies são locais da creche com maior concentração de parasitas, vírus e bactérias que causam doenças, pois são tocadas, com muita frequência, por mãos de crianças e adultos que podem estar contaminadas, portanto devem ser mantidos muito bem higienizados; É contraindicado a trabalhadores de creche que trocam ou manipulam fraldas preparar refeições ou manipular fórmulas lácteas, mesmo que seja apenas o envasamento de leite ou sucos. Estudos associam esta prática à ocorrência de surtos de diarreia em creches; Educadores que trocam fraldas e que também oferecem alimentos devem ser rigorosos com sua higiene pessoal, após as trocas que realizam e antes da oferta de alimentos.


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

5. DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA

<p>*AÇÕES E PROCEDIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe gestora da creche tem o dever de orientar todos os funcionários quanto a posturas e condutas inadequadas no trato com os nenéns e crianças; • Gritar, puxar a criança, ficar no celular, apontar o dedo brava, bater, beliscar, deixar a criança sentada no tapete ou mantê-la em algum lugar por muito tempo sem proposta pedagógica, deixar a criança de castigo sozinha, mostrar o calçado como ameaça, forçar a criança a comer, ameaçar deixá-la sem alguma alimentação, forçar o bebê a dormir, deixar a criança no carrinho ou berço preso, enfim, toda forma de punição não será aceita e o profissional receberá advertência ou até mesmo demissão por justa causa; • Relatar todas as negligências e atitudes inadequadas dos funcionários no trato com os nenéns e crianças; • Realizar os registros e dar os devidos encaminhamentos nos casos relacionados acima; • Após o registro, dar ciência ao funcionário. O funcionário assinará e poderá fazer ressalva. Caso o funcionário se negue a assinar, o gestor solicitará para algum outro profissional da equipe de coordenação ou funcionário para assinar como testemunha; • O registro será encaminhado aos órgãos necessários que fará os encaminhamentos. • No ambiente da creche é importante que os funcionários que trabalham diretamente com os nenéns e as crianças bem pequenas usem roupas confortáveis e diariamente limpas, utilizando os uniformes; • Os calçados devem ser limpos, fechados, confortáveis, se rasteiros seguros e antiderrapantes; • Sabendo que os nenéns e os objetos de sua convivência ficam a maior parte do dia no chão da sala, a creche poderá oferecer aos educadores do Berçário a possibilidade de usarem sapatos diferenciados internamente, propé ou meias antiderrapantes para evitar maiores contaminações no piso. • Não é recomendado o uso de tamancos e sapatos com saltos, bem como chinelos pelos funcionários no ambiente da creche por medida de segurança; • Para evitar acidentes com os funcionários deve-se evitar o uso de brincos, piercings, colares, pulseiras e anéis, que chamem muito a atenção das crianças já que geralmente os nenéns querem puxar o objeto, causando risco de se ferir ou ferir um funcionário; •
<p>*SEGURANÇA NA CRECHE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nenéns e crianças bem pequenas são observadoras por natureza e adoram explorar todos os espaços e objetos ao seu redor. Por isso, cabe a todos os adultos que trabalham na creche zelar pela segurança dos pequenos. • Todos os locais devem ser organizados e planejados para acesso seguro dos nenéns e crianças bem pequenas. • É dever dos adultos na creche cuidar para que nunca sacos ou sacolas plásticas sejam deixados no alcance dos nenéns e crianças bem pequenas pelo risco de sufocamento; • Os brinquedos oferecidos para os nenéns e crianças bem pequenas na creche devem ser organizados por temas ou caixas temáticas. • As caixas e potes devem permanecer tampados a fim de proteger da entrada de insetos e poeira; • Os brinquedos devem ser sempre vistoriados pelo adulto para que não ocorra qualquer risco à segurança dos nenéns e das crianças;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os adultos devem manter-se atentos aos objetos e brinquedos oferecidos às crianças. A ONG SafetyKids “Criança Segura” orienta que nenhum objeto que caiba em um copinho de café deve ser oferecido aos nenéns e crianças bem pequenas sob o risco de sufocamento e engasgamento; • Os adultos devem ter atenção redobrada aos objetos pedagógicos e materiais confeccionados com materiais não estruturados ou recicláveis, pois muitas vezes os nenéns que começam a descobrir o mundo pela boca e já contam com dedinhos fortes, mordem caixas, tiram pedaços do papel, tiram partes de painéis de texturas; • Além disso, como são muito perspicazes e estão diretamente no chão encontram objetos minúsculos que muitas vezes passam despercebidos aos adultos, mas lhes saltam aos olhos, como rodinhas de carrinhos, parte de brinquedos que foram quebrados, miçangas, clips, pedaços de papéis ou bexigas etc., que podem ser levados a boca; • Os professores, equipe de apoio da sala devem avaliar frequentemente os murais, painéis, cantos temáticos, tapetes sensoriais, tapetes encapados da sala, colchonetes, enfim todos os materiais expostos na sala. É imprescindível que o educador, ao perceber que algum material está danificado, imediatamente realize a manutenção e solicite a equipe gestora, coordenadores e administrativos a retirada dos materiais para conserto, caso não tenha disponível; • No dia a dia da creche os educadores devem ter muita atenção ao utilizar materiais de escritório e papelaria para, imediatamente ao uso, guardá-los fora do alcance dos nenéns e crianças bem pequenas. • Ao utilizarem, por exemplo, canetas, clips, borrachas e lápis no momento de registro ou anotações nas agendas ou documentos pedagógicos, bem como ao usar colas, fitas, cola quente, tesouras, estiletes, plásticos entre outros para confeccionar ou reformar os materiais da sala de aula, os adultos devem guardá-los com prioridade. Todo cuidado é fundamental na creche; •
*MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe de serviço geral deve seguir criteriosamente as normas e orientações sobre dissolução de produtos de limpeza, correndo o risco do cheiro dos produtos de limpeza, mal diluídos, causarem danos à saúde das crianças. • É importante que todos os produtos de limpeza sejam manipulados e dissolvidos adequadamente para que os odores não desencadeiem processos alérgicos nos bebês e adultos. • A limpeza da sala dos berçários deve ser feita sem a presença dos nenéns e demais crianças em sala. • Cabe à Equipe Gestora organizar uma rotina com horários adequados para a lavagem e/ou higienização das salas e demais ambientes da creche; • É dever dos adultos guardar produtos de limpeza fora do alcance dos nenéns e das crianças bem pequenas. Todos os adultos da creche devem retirar do alcance das crianças os panos de limpeza usados, potes ou borrifadores de produtos para evitar intoxicação com a ingestão dos produtos; • As lixeiras de descarte de fraldas devem ter tampa e pedal e devem ser lavadas diariamente. Há a necessidade de retirada das fraldas de duas a três vezes ao dia para que os trocadores não fiquem com odores indesejáveis e fortes; •
*DA SEGURANÇA DOS ESPAÇOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pilastras com quinas deverão ser protegidas para segurança dos nenéns e crianças; • Os espaços deverão ser conferidos constantemente para que caso necessário seja feita manutenção e consertos;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001


	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos quebrados deverão ser retirados dos espaços de circulação das crianças, evitando acidentes.
--	--

5.1. QUANTO A SOLICITAÇÃO DE AUSÊNCIA

PROFESSORES, AUXILIARES E APOIO	
*QUANTO A MARCAÇÃO DE CONSULTA	<ul style="list-style-type: none"> • As marcações de consultas deverão ser apresentadas com antecedência para que seja avaliada e marcada atendendo a organização e necessidade da instituição juntamente com a do funcionário; • Em caso de consulta de rotina avisar com no mínimo 4 dias de antecedência; •
*DOENÇA	São casos extraordinários
*FOLGA	<ul style="list-style-type: none"> • As folgas precisarão ser negociadas atendendo a necessidade do funcionário e da instituição; • As solicitações devem ser feitas primeiramente apresentando a necessidade à coordenadora e posteriormente registrando em ficha de solicitação; •


5.2. QUANTO A FORMAÇÃO E ESTUDO DO PROFISSIONAL

*ESTUDO DOS PRPROFESSORES	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os professores terão direito a 1 h (uma hora) de estudo; • Será disponibilizado pela Coordenação Pedagógica um quadro de horário com dia e horário para cada professor; • No momento de estudo do professor será feita um remanejamento com os auxiliares e apoio na cobertura do horário do professor em sala.
*CURSOS OFERECIDOS PELA PREFEITURA	


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

6. PROCEDIMENTO ESPECÍFICO DO BERÇÁRIO

COMO DEVE SER O AMBIENTE PARA TROCA DE FRALDAS E DOS PROCEDIMENTOS DETALHADAMENTE	
<p>SEGUNDO AS RECOMENDAÇÕES DA ANVISA, O AMBIENTE DE TROCA DE FRALDAS DEVE DISPOR DE:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bancada alta para troca de fraldas. • Papel toalha para forrar a bancada. • Lixeira ao lado do trocador forrada com saco plástico, com tampa e acionamento por pedais. • Pias próximas a região troca de fralda com sabão líquido e papel toalha (para higienização das mãos). • Rotina padronizada de troca de fraldas deverá ser escrita e fixada no local próximo a troca de fraldas. • Fraldas descartáveis devem ser depositadas em recipientes exclusivos, com identificação e separadas do restante do lixo. • Retirada do lixo com fraldas antes que fique cheio, para evitar mal cheiro e para que possa ser fechado e transportado com facilidade e segurança até a área externa de lixo. • Recipiente de lixo lavado com água e detergente antes de ser colocado um saco limpo.
<p>COMO DEVE SER A LIMPEZA DA SUPERFÍCIE DA BANCADA DE TROCA DE FRALDAS/TROCADOR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É preciso compreender que a maior parte dos germicidas (como álcool 70%, hipoclorito, etc) são inativados na presença de matéria orgânica (urina, fezes e sangue por exemplo), por isso não é recomendado aplicar apenas álcool 70% na bancada de troca de fraldas na presença de urina e fezes, é preciso realizar a limpeza com água e sabão antes. •
<p>COMO REALIZAR A LIMPEZA DA BANCADA OU TROCADOR DE FRALDAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na presença de matéria orgânica (urina/fezes), aplicar água e sabão (que poderá ser armazenado em um borrifador) e remover com papel toalha. • Borrifar álcool 70% três vezes e passar o papel toalha em sentido único por toda a bancada. • Se não tiver a presença de matéria orgânica na bancada, o que pode ser evitado com a forração adequada a cada troca, borrifar o álcool 70% três vezes e passar papel toalha em sentido único por toda a superfície.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

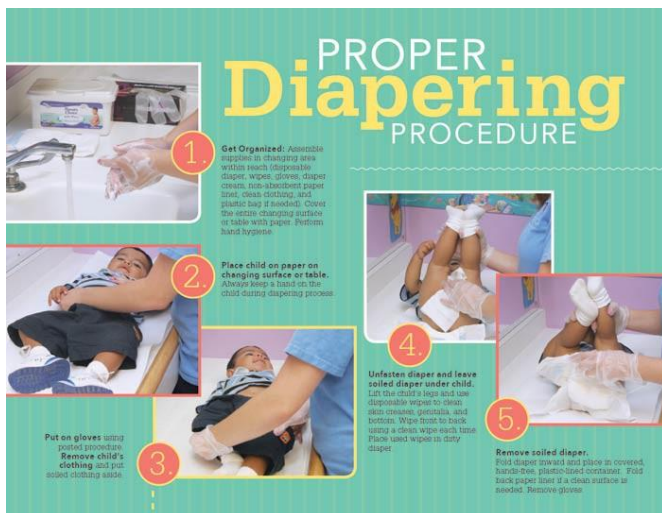
MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAR A TROCA DE FRALDA	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Lembrete importante: NUNCA deixar uma criança sem vigilância sobre o trocador, para isso providenciar todos os materiais ANTES de colocá-lo sob o trocador.</i>
PROCEDIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos (confira a técnica recomendada pela Anvisa aqui) • Forrar o trocador com a toalha da criança ou papel toalha. • Se utilizar a toalha da criança, na região das fraldas, forrar com papel toalha para evitar que a toalha fique suja de resíduos de fezes ou urina. • Explicar para criança o que será feito, e nomear as partes do corpo a medida que a manipula. • Remover as roupas sujas. • Abrir a fralda e remover o excesso de fezes com papel higiênico macio, lenço umedecido ou algodão úmido. • Remover a fralda suja com cuidado para evitar que fezes e demais secreções respinguem ou contaminem o profissional e a bancada. • Descartar a fralda no lixo acionado pelo pedal. • Limpar a pele da região perianal utilizando lenço umedecido ou algodão com água morna. Realizar a limpeza sempre do sentido da genitália para o ânus, impedindo a contaminação do canal de urina pelas fezes. • Realizar a limpeza das áreas de dobras, região do escroto e abaixo da pele que recobre o pênis (prepúcio) nos meninos. Trocar o lenço umedecido ou o algodão úmido a cada passada na pele da criança. • Em caso de higiene com algodão úmido: a penúltima passada de algodão deverá conter água e sabonete líquido, aplicar em toda a genitália, virilha e ânus. Finalizar com algodão embebido em água morna para retirar os resíduos do sabonete. • Secar bem as regiões de dobras e não friccionar a pele. • Depositar os materiais utilizados para limpeza no lixo (inclusive o papel toalha utilizado como forro). • Aplicar o creme de barreira. • Colocar a fralda limpa e deixar em posicionada de forma confortável.


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

- Sempre lavar as mãos da criança após a troca das fraldas com água e sabão, essa medida simples é capaz de prevenir doenças, além de estimular a crianças (desde pequena) que é necessário higienizar as mãos neste momento.
- Colocar a criança em local seguro.
- Realizar a limpeza da superfície do trocador.
- Realizar a higienização das mãos.

6.1. CONFIRA UM CARTAZ COM O PASSO-A-PASSO PARA TROCA DE FRALDAS:


Recomendado pela National Association for the Education of Young Children (NAEYC):




PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

7. OBSERVAÇÕES DOS PROFISSIONAIS EM SALA

CASOS ESPECÍFICOS	ATITUDE DO PROFISSIONAL PROFESSOR E APOIO
<p>*CRIANÇAS QUE APRESENTAM TRANSTORNO NO NEURO-DESENVOLVIMENTO OU AGITAÇÃO SEM DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fale diretamente à criança; • Ter atenção com as crianças e observar se apresentam comportamento fora do padrão de normalidade; • As atividades em sala deveram respeitar a especificidade da criança; • Preparar atividades que incluam a criança e considere sua especificidade; • Observar quais os pontos que irritam a criança e o que a acalma; • Em caso de irritação e/ou crise da criança – se colocar em risco ou aos colegas; <ul style="list-style-type: none"> - Contê-lo abraçando até que se acalme - Dar para ele algo que goste e esperar que se acalme, só depois conversar com ele sobre o que aconteceu. - Nunca agir de forma ríspida, dura e de negação principalmente no momento de crise da criança - Dar a ele o que ele quer desde que não seja algo que o coloque em risco ou a outros; • Se para acamá-la precisa dar o brinquedo que ela quer ou o jogo, ou a massinha, dê a ela/ele; • Explicar para a turminha que é para acalmá-lo porque o colega está nervoso e não consegue se calmar sozinho, precisa de ajuda; • Quando necessário chamar a equipe de coordenação para que saia com ele naquele momento do ambiente. • Quando estiver calmo retornar a sala de aula. Em outro momento conversar com a criança; • Nunca desafiar a criança, gritar ou fazer ameaças; • Sempre agir de forma tranquila, amorosa; • Ser firme quando imprescindível, porém com carinho; • Dar atenção à criança, ouvi-la; • a mediação do professor deve estar atenta para as peculiaridades individuais de cada criança; • A criança deve ser respeitada em todos os aspectos de sua personalidade; • As atividades devem centradas em coisas concretas, que devem ser manuseadas pelas crianças; • Situações que possam provocar estresse ou venham a ser traumatizantes devem ser evitadas; • Reforce a fala com expressões visuais, gestos e sinais; • Garanta contato cara a cara e olhando direto nos olhos; • Encoraje os colegas a brincarem uns com os outros.
<p>*CRIANÇAS TÍPICAS</p> <p><i>Obs.: Crianças com um desenvolvimento infantil típico são aquelas cujos progressos e aprendizados estão de acordo com o esperado para suas idades</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ter atenção e dar atenção às crianças • Desenvolver atividades que estimulem seu desenvolvimento • Estar em sintonia com as diretrizes da BNCC e aos princípios da instituição • Estar atento às necessidades das crianças • Ficar atento ao comportamento da criança - em caso de mudança no comportamento registrar e levar ao conhecimento da Coordenação Pedagógica

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

	<ul style="list-style-type: none"> • a mediação do professor deve estar atenta para as peculiaridades individuais de cada criança. •
*PAPEL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estar atento às necessidades das crianças e dos professores, apoio e auxiliares • Solicitar e ter relatórios das crianças conforme estabelecido pela BNCC e convênio com a Prefeitura • Estar em contato com os responsáveis na atenção com a criança se necessário solicitar um encaminhamento ao neuropediatra, clínico, psicólogo, etc. para obtenção de laudo e ou orientação quanto as necessidades específicas da criança • Solicitar um laudo com CID para solicitação de um profissional de apoio • Ajudar a professora no relatório da criança solicitando atenção dos pais • Dar suporte ao professor no atendimento à criança orientando e oferecendo material de apoio.


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

8. EM CASO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS


*AO DETECTAR DOENÇA INFECTOCONTAGIOSA NA CRIANÇA	<ul style="list-style-type: none"> Quando o professor ou auxiliares de apoio observarem que algum bebê ou criança apresente qualquer sintoma de doença infectocontagiosa, devem informar com prioridade a Coordenação da Creche A Coordenação ou Administração deverá ser avisada e comunicará a família do aluno, a fim de que possa ser encaminhado ao médico pelo responsável. Em caso de suspeita de doenças infectocontagiosas como Escabiose (sarna), conjuntivite, Diarreia, Síndrome mão-pé-boca ou outras doenças do gênero, a criança só retornará à creche mediante apresentação de atestado médico/declaração de aptidão. A direção também fará a notificação aos órgãos necessários, conforme orientação da SME e Vigilância Epidemiológica.
*EM CASOS DE PEDICULOSE (PIOLHO) A INSTITUIÇÃO TOMARÁ A SEGUINTE PROVIDÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> Em caráter preventivo, trabalho de conscientização com os pais e a comunidade sobre o assunto durante o ano letivo, no intuito de não proliferação da doença. Orientar a família para que busque orientações no posto de saúde a fim de conhecer receitas naturais e adequadas à faixa etária. Comunicar a família da criança solicitando que a mesma aproveite os finais de semana para retirada de lêndeas e piolhos. Caso a criança retorne à Creche ainda com a pediculose, a coordenação pedagógica deverá comunicar a família para que tome providências ou entregar para a família um encaminhamento, relatório a fim de que o neném ou a criança seja tratada na Unidade Básica de Saúde mais próxima.

8.1 MEDICAÇÃO NA CRECHE

*RESPONSABILIDADE DA FAMÍLIA	<ul style="list-style-type: none"> A família é responsável pela saúde, higiene, atendimento médico e odontológica da criança. A creche ministrará medicação à criança mediante receita médica atualizada, com especial rigor à validade dos remédios trazidos, seguindo os horários estabelecidos no receituário médico e organizados pela família. A família deverá ser orientada, desde o início do ano, quanto a melhor distribuição dos horários para ministrar os remédios à criança, a fim de que os intervalos entre uma dose e outra possam ser dados prioritariamente em ambiente doméstico.
*DA MEDICAÇÃO NA CRECHE QUANTO AOS HORÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> Medicações de 12h em 12h: a família ficará responsável pela medicação em casa. Medicações de 8h em 8h: a família ficará responsável pela primeira medicação preferencialmente em casa às 6h. A creche dará a segunda dose, às 14h e a terceira dose volta a ser dada em casa, sob responsabilidade da família. Medicações de 6h em 6h: a família ficará responsável preferencialmente pela primeira medicação em casa às 6h. A creche dará a segunda dose, às 12h e a terceira dose bem como as demais voltam a ser dadas em casa, sob responsabilidade da família.


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

	<ul style="list-style-type: none"> • Obs: Ressaltamos que a alteração dos horários de medicação deve ser respeitada caso a criança já tenha iniciado o remédio no fim de semana ou durante o período noturno. Devemos seguir a prescrição da receita médica.
LISTA DE TELEFONES ÚTEIS	<p>EM CASO DE INTOXICAÇÃO:</p> <p>Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Minas Gerais - CIATox - MG Telefone de Emergência: 0800 722 6001</p> <p><i>Hospital João XXIII, Av. Professor Alfredo Balena, 400 - 1º andar, CEP 30130-100, Belo Horizonte - MG.</i></p> <p><i>Fone: (31) 3239-9308 / 3224-4000, Secretaria: (31) 3239-9224, Lab. Toxicologia: (31) 3239-9223</i></p> <p><i>Fax: (31) 3239.9260</i></p> <p><i>E-mail: hps.toxicologia@gmail.com</i></p> <p><i>Site: https://www.ciatoxmg.org/</i></p> <p><i>Ano de Fundação: 1971</i></p> <p><i>Apoio Laboratorial: Sim – Laboratório próprio</i></p> <p><i>Atendimento: 24 horas/dia</i></p>
EM CASO DE PICADAS DE ANIMAIS PEÇONHETOS	<p>O que devo fazer no caso de ocorrência de picada por animal peçonhento?</p> <p>Procurar imediatamente atendimento médico no Serviço de Toxicologia do Hospital João XXIII, à Av. Prof. Alfredo Balena, 400, Centro, BH, levando o animal causador do acidente, sempre que possível.</p>

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

9. DO CRONOCRAMA DAS ATIVIDADES DOS PROFESSORES E REUNÕES PEDAGÓGICAS

ATIVIDADES	PROCEDIMENTO
*FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2023, todos os professores e equipe de apoio deverão participar da Formação Pedagógica conforme calendário Escolar 2023.
*ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo os professores desenvolverão desenvolver projetos pedagógicos conforme planejamento; <ul style="list-style-type: none"> • Rodão Cultural Literário; • Mostra Cultural; • Semana da consciência negra; • Semana da educação infantil com exposição de cartazes confeccionados com as famílias • Engajamento dos professores na elaboração do Relatório Individual das Crianças; • Planejar, aplicar e avaliar as ações realizadas no dia a dia da creche, as quais deverão ser registradas no Caderno Planejamento para apresentar à coordenação toda a terça-feira.
*ATIVIDADES OCASIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • São situações, eventos, propostas que acontecem esporadicamente de forma irregular, previstos no Calendário Escolar Descritivo • Devem estar registradas no PPP da instituição. Por estarem dentro de uma instituição educacional, requerem planejamento e intenção educativa. • Exemplos de atividades ocasionais; Festa da Família; Aniversariantes; Semana da Criança, Copa, etc.
*AVALIAÇÃO NO TRABALHO PEDAGÓGICO	<ul style="list-style-type: none"> • Segundo as DCNEI - (Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil), as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo: <ul style="list-style-type: none"> • A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; • Utilização de múltiplos registros realizados pelos professores (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.); • As creches deverão seguir as orientações anuais da equipe Pedagógica da SME para registrar o acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem dos nenéns e crianças bem pequenas e pequenas.
*TREINAMENTO – PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Se possível marcar anualmente treinamento com brigadistas • Realizar levantamento de risco • Realizar treinamento de segurança com as crianças
REQUERIMENTO COMPRAS MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar com antecedência solicitação para o administrativo a demanda necessária

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

ANEXO I -

***QUANTO AOS DIREITOS DA CRIANÇA**

A BNCC define seis direitos de aprendizagem essenciais para garantir o pleno desenvolvimento das crianças, são eles:

Conviver; brincar; participar; explorar; expressar; conhecer-se.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a BNCC propõe uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas.

São cinco Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

A definição de intencionalidade na BNCC é: “organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas”.

INTENCIONALIDADE EDUCATIVA


É trabalho do professor refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar as práticas e interações que vão promover o aprendizado e desenvolvimento das crianças. Por isso, ao pensarem na organização dos tempos e espaços das creches e pré-escolas é fundamental que:

- planejem atividades com significado, nas quais as crianças possam experimentar possibilidades e serem protagonistas da ação educativa;
- aproveitem os momentos de cuidado (banho, troca de fralda, alimentação) para interagir com as crianças e possibilitar a participação, a expressão e o conhecimento de si mesmos.

A intencionalidade educativa deve estar presente em todos os momentos da jornada na Educação Infantil, que incluem:

Acolhimento e despedida; Rotinas de cuidados; Atividades de livre escolha; Experiências propostas pelos professores. Momentos de grande grupo; Momentos de pequeno grupo; Momentos de área externa; Momentos de conversa; Hora da história Festividades e encontros com as famílias.

Dentre estes pontos a instituição e seus profissionais deverão pensar constantemente na inclusão escolar de crianças que necessitem de alguma ação específica.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

PORTANTO,

Como estamos tratando de um processo educativo de nenéns, crianças bem pequenas e crianças pequenas em um ambiente de creche, este procedimento padrão necessita um olhar diferenciado. Assim sendo faz-se necessário os embasamentos teóricos para a prática pedagógica e educativa que é bem específica.

Neste contexto é que trazemos abaixo quadros informativos da BNCC essenciais para conhecimento dos profissionais da área, que são eles;


OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL		
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		
BEBÊS (zero a 1 ano a 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento são organizados de acordo com a faixa etária		

Na Educação Infantil, o quadro de cada campo de experiências se organiza em três colunas – relativas aos grupos por faixa etária, nas quais estão detalhados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Em cada linha da coluna, os objetivos definidos para os diferentes grupos referem-se a um mesmo aspecto do campo de experiências, conforme ilustrado a seguir.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - “O EU, O OUTRO E O NÓS”


OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e Jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar),	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001


	combinando movimentos e seguindo orientações	atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”


OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de FAZ DE CONTA, ENCENAÇÕES, CRIAÇÕES MUSICAIS, FESTAS.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EF01)	(EI02EF01)	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, <i>tablet</i> etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS - “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”


OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

ENTENDIMENTO DA NOMECLATURA

Como é possível observar nos quadros acima, cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento é identificado por um **código alfanumérico** cuja composição é explicada a seguir:

CÓDIGO	SIGNIFICADO
• EI	O primeiro par de letras indica a etapa de Educação Infantil .
• 02	O primeiro par de números indica o grupo por faixa etária : 01 = Bebês (zero a 1 ano e 6 meses) 02 = Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) 03 = Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
• TS	O segundo par de letras indica o campo de experiências : EO = O eu, o outro e o nós CG = Corpo, gestos e movimentos TS = Traços, sons, cores e formas EF = Escuta, fala, pensamento e imaginação ET = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
• 01	O último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do campo de experiências para cada grupo/faixa etária.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

ANEXO II

*INFORMAÇÕES IMPORTANTES NO CUIDADO COM AS CRIANÇAS

O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA), LEI Nº 8.069/90, EM SEU ARTIGO 5º ESTABELECE QUE “NENHUMA CRIANÇA OU ADOLESCENTE SERÁ OBJETO DE QUALQUER FORMA DE NEGLIGÊNCIA, DISCRIMINAÇÃO, EXPLORAÇÃO, VIOLÊNCIA, CRUELDADE E OPRESSÃO, PUNINDO NA FORMA DA LEI QUALQUER ATENTADO, POR AÇÃO OU OMISSÃO, AOS SEUS DIREITOS FUNDAMENTAIS” CONTUDO, HÁ MUITAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOFRENDO VIOLÊNCIA DE NATUREZA FÍSICA, SEXUAL E PSICOLÓGICA, ASSIM COMO NEGLIGÊNCIA/ABANDONO.

Tipos de violência


- **violência física:** ação única ou repetida, intencional, cometida por um adulto ou pessoa mais velha que a criança ou adolescente, que provoque dano físico, de grau variado de lesão que leve até a morte;
- **violência psicológica:** envolve um padrão de comportamento destrutivo do adulto, que interfere negativamente na competência social da criança, por meio de práticas de rejeição, isolamento, ameaça, descaso, corrupção, expectativas e exigências irreais, violências que não deixam marcas físicas, mas afetam diretamente o comportamento e o lado emocional dos violentados;
- **violência sexual:** ato ou jogo sexual, com a intenção de estimular sexualmente ou de usar a criança ou adolescente para obter satisfação sexual por parte de adulto ou de pessoa em estágio mais avançado de desenvolvimento.

CUIDADOS AO PEGAR A CRIANÇA



Já pensou nas consequências de pegar uma criança pelos braços? Acha que é algo que não vai causar danos à criança? Vamos falar um pouco sobre isso...

- Muitas pessoas não sabem, e nem imaginam, os perigos que acarretam ações simples que se fazem muitas vezes no dia a dia, quando lidamos com crianças pequenas ou bebês.
- Esse tipo de atitude pode causar diversas lesões nas crianças, mas as principais e mais comuns são também as mais evidentes. Há muitas lesões que ocorrem por falta de conhecimento dos pais, ou por falta de zelo. A subluxação da cabeça do rádio é uma das afecções mais comuns nas crianças pequenas
- Trata-se de uma lesão bastante comum na criança entre 18 meses e 4 anos de idade. Nesta faixa etária o cotovelo da criança não está ainda bem formado e apresenta muita frouxidão ligamentar. O cotovelo é uma dobradiça formada pelo encontro do osso do braço (úmero) encaixado em um osso do antebraço (ulna). No

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

antebraço existe outro osso (rádio), localizado no lado do polegar, e no cotovelo ele interage com a ulna para realizar a rotação do antebraço (chamada de movimento de prono-supinação).

- Se ocorre uma tração no rádio para longe do cotovelo acontece uma lesão do ligamento anular (que é fino nesta faixa etária) e deslocamento da cabeça do rádio do encaixe no osso vizinho.

SINTOMAS


- A criança começa a chorar e mantém o braço parado ao lado do corpo com a palma da mão virada para trás. Se recusa a levantar o braço acima da cintura que causa desconforto e não usa a mão deste lado (se você tenta lhe oferecer algo, por instinto ela apanhará com a outra mão). Tem dor quando tentamos “rodar” o antebraço. Ela até para de chorar mas mantém o braço imóvel ao longo do corpo para grande apreensão dos pais.

Causas

- A causa da lesão pode ser óbvia, como quando os próprios adultos puxaram a criança pelo braço, mas em algumas circunstâncias pode ser obscura, pois a criança não sabe contar o que ocorreu e o adulto afirma que a criança caiu...
- Muitas vezes é uma combinação do movimento da criança e de um adulto. A criança se joga no chão e um adulto tenta levantá-la pela mão (levante-a segurando por baixo dos braços).
- Evite brincadeiras de balançar a criança segurando-a pelas mãos e girando-a.
- A criança está segura pelo braço quando sofre uma queda súbita.
- Segurar a criança pela mão para ela não sair correndo, puxar a criança quando estamos andando de mãos dadas e estamos com pressa (lembrar que o passo da criança é menor).
- Algumas dessas situações são possíveis de prevenir, outras não, mas o que importa é tentar sempre oferecer a segurança para nossos pequenos!


Prevenção

- Evite puxar a criança pelas mãos conforme explicado anteriormente, especialmente se esta já tem história de pronação dolorosa.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

ANEXO III – QUADRO DE CARGA HORÁRIA DETALHADO DA EQUIPE PEDAGÓGICA

	CARGO	TURMAS	ENTRADA	ALMOÇO	SAÍDA	HORAS TRABALHADAS
1	ED. INFANTIL	MAT 2 A	07:00	12:42 ÀS 13:54	17:00	8HS E 48 MIN
2	ED. INFANTIL	APOIO PEDAGÓGICO	06:30	12:48 ÀS 14:00	16:30	8HS E 48 MIN
3	ED. INFANTIL	BERÇÁRIO A	06:30	11:30 ÀS 12:42	17:30	8HS E 48 MIN
4	ED. INFANTIL	BERÇÁRIO B	07:00	12:50 ÀS 14:02	17:00	8HS E 48 MIN
6	ED. INFANTIL	MAT 1 B	07:00	12:42 ÀS 13:54	17:00	8HS E 48 MIN
7	AUX. TURMA	MAT 3 A,B,C	06:30	13:10 ÀS 14:23	16:30	8HS E 30 MIN
8	ED. INFANTIL	1º PERÍODO	07:00	11:30 ÀS 12:42	17:00	8HS E 30 MIN
9	AUX. TURMA	MAT 1A,1B	07:00	12:42 ÀS 13:54	17:00	8HS E 48 MIN
10	AUX. TURMA	MAT 2 A,B,C	07:00	12:42 ÀS 13:54	17:00	8HS E 48 MIN
11	ED. INFANTIL	APOIO PEDAGÓGICO	06:30	12:42 ÀS 14:24	17:00	8HS E 48 MIN
12	ED. INFANTIL	1º PERÍODO FLEX	08:00	12:42 ÀS 13:54	18:00	8HS E 48 MIN
13	ED. INFANTIL	MAT 2 C	07:00	12:00 ÀS 13:12	17:00	8HS E 48 MIN
14	ED. INFANTIL	1º B	07:00	12:00 ÀS 13:12	17:00	8HS E 48 MIN
15	ED. INFANTIL	MAT 2 B	07:00	12:00 ÀS 13:12	17:00	8HS E 48 MIN
16	AUX. APOIO A INCLUSÃO	1º PERÍODO FLEX	07:00	11:30 ÀS 12:42	17:00	8HS E 48 MIN
17	COORD. PEDAG.		06:30	12:42 ÀS 14:24	17:00	8HS E 48 MIN
18	AUX. DE COORD. PED.		6:30	11:30 ÀS 12:42	16:30	8HS E 48 MIN
19	ED. INFANTIL	MAT 2 A	07:00	12:42 ÀS 13:54	17:00	8HS E 48 MIN
20	ED. INFANTIL	1º PERÍODO A	06:30	12:00 ÀS 13:12	16:30	8HS E 48 MIN
21	AUX. APOIO A INCLUSÃO	2º PERÍODO	07:00	12:00 ÀS 13:12	17:00	8HS E 48 MIN
22	ED. INFANTIL	MAT 1 A	07:00	11:30 ÀS 12:42	17:00	8HS E 48 MIN
23	ED. INFANTIL	MAT 3 B	07:00	11:30 ÀS 12:42	17:00	8HS E 48 MIN
24	AUX. TURMA	MAT 2 A,B,C	07:00	11:30 ÀS 12:42	17:00	8HS E 48 MIN
25	AUX. TURMA	BERÇÁRIO	07:30	12:00 ÀS 13:12	17:30	8HS E 48 MIN
26	ED. INFANTIL	MATERNAL		12:00 ÀS 13:13	18:30	8HS E 48 MIN

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PROPOSIÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: Ana Cláudia Figueiredo, Brasil Silva Melo (org); volume 1- Fundamentos, Desafios da Formação – Belo Horizonte: SMED, 2014. 136p.

REGIMENTO INTERNO, Associação Assistencial São Tiago – AAST. Belo Horizonte 2022.

BRASIL. Atendimento Educacional Especializado: Orientações Gerais e Educação a Distância. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

BRASIL. Brinquedos e Brincadeiras nas Creches: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC, 2012.

BRASIL. Critérios para um atendimento em Creches que respeite os direitos fundamentais das Crianças. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº9.394 de 20-12-1996.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.

CARVALHO, M.I.C. de; RUBIANO, M.R.B. Organização dos espaços em instituições escolares. In: OLIVEIRA, Z. de M. R. de. (org.). Educação Infantil: muitos olhares. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GONZALEZ-MENA, J.; EYER, D.W. O Cuidado com Bebês e crianças bem pequenas na Creche. Um currículo de educação e cuidados baseado em relações qualificadas. Brasil, Editora McGraw-Hill, 2014

SITES VISITADOS:

BNCC NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Link: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/BNCC-educacao-infantil-interativo.pdf>. Acesso em: 12/11/2022.

BNCC, Base Nacional Comum Curricular. Link: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#apresentacao>. Acesso em: 12/11/2022.


Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/** Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 14/11/2022 e 15/12/2022.

CREECHE SEGURA. Link: <http://www.Crechesegura.com.br/troca-de-fralda-na-escola-o-que-e-importante-saber/>. Acesso em: 14/11/2022 e 15/12/2022.

<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes?id=12579:educacao-infantil>. **PORTAL MEC.** Acesso em: 13/11/2022

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. **REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL** Acesso em: 14/11/2022 e 15/12/2022.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AAST	 ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL SÃO TIAGO	POP N°	000/2022
Elaborado em: 11/22		Revisado em:	Versão N°: 001

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf>. REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Acesso em: 14/11/2022 e 15/12/2022.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Acesso em: 14/11/2022 e 15/12/2022.

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais>. CRITÉRIOS PARA UM ATENDIMENTO EM CRECHES QUE RESPEITE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS. 2009. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. Acesso em: 14/11/2022 e 15/12/2022.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. Controle de Animais Peçonhentos: Escorpiões, Aranhas, Lacraias, Lagartas

<https://servicos.pbh.gov.br/servicos/i/5e591772e1bf5e706b859cdb/5dc8470253fd6b5bbd99185f/servicos+controle-de-animais-peconhentos-escorpioes-aranhas-lacraias-lagartas>